



AVALIAÇÃO DA PEGADA ECOLÓGICA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA E UMA DA REDE PRIVADA NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA-MS.

Alice Maria Derbocio- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS,
derbocio@yahoo.com.br;

Lenita da Silva Vieira Ximenes- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS.

Camila da Silva Freitas - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS. Marciany
Cintra Gimenez - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS.

INTRODUÇÃO

Com os avanços tecnológicos e o aumento populacional nos últimos anos, as pessoas passaram a consumir mais que o necessário e reciclar menos. Os habitantes da terra esqueceram a dependência direta com natureza, utilizando mais recursos do que o planeta tem para oferecer, recebendo e não dando nada em troca, assim o planeta vem sofrendo com fortes agressões e perdendo a capacidade de se regenerar (Silva & Santos, 2007). As populações precisam conhecer os limites de reposição de recursos no planeta, podendo tomar medidas que transforme o planeta em sustentável com condição adequada à sobrevivência de todos os seres vivos (Cidin, 2004). A pegada ecológica contabiliza através do cálculo da pegada dos hábitos diários de cada habitante e as pressões que causam ao planeta demonstrando o número de hectares degradados por diferentes populações, fazendo uma comparação entre consumos (Magela, 2012). Muitos autores utilizam a Pegada ecológica por ser um método de fácil acesso, rápido resultado e ter um importante papel como indicador de sustentabilidade, dentre outras metodologias esta é a mais didática e de melhor compressão (Pereira, 2008). Os indicadores de sustentabilidade identificam as atividades consideradas impactantes e sugerem soluções, facilitando a busca por melhorias (Teixeira, 2012).

OBJETIVOS

O Objetivo desse trabalho foi calcular a pegada ecológica dos alunos comparando uma escola pública com uma escola privada. A partir dos resultados fazer um trabalho de conscientização sobre a importância de ter um dia-a-dia com hábitos sustentáveis.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de estudo O questionário feito nas Escolas Estadual Professora Dóris Mendes Trindade e na rede privada (particular) Instituto Educacional Falcão, localizadas nos bairros vila Santa Teresinha e Bairro Alto, respectivamente, no município de Aquidauana, MS. **Planejamento** As atividades foram desenvolvidas no período entre Setembro/Outubro de 2012. O projeto foi iniciado nas escolas com uma aula expositiva aos alunos do Ensino Médio. Em seguida foi aplicado o questionário da pegada ecológica que foi avaliado questões como: moradia, alimentação, transporte, consumo e resíduos, com um total de dezoito questões objetivas.

RESULTADOS

Na escola pública dos 183 alunos que responderam ao questionário, 81,4% tinha em média a pegada ecológica 5

(ha) e 18,6 em média pegada ecológica 7 (ha). Na escola particular dos 76 alunos que responderam ao questionário, 26,3% tinha em média a pegada ecológica 5 (ha) e 73,7% em média pegada ecológica 7 (ha).

DISCUSSÃO

Os resultados apontaram uma média alta comparada com a média brasileira, segundo (WWF Brasil) é de 2,9 hectares globais por habitante, indicando que o consumo médio de recursos ecológicos pelo brasileiro é bem próximo da média mundial. Os resultados também indicam uma média muito mais alta para os alunos da escola particular. Este resultado era esperado considerando as condições econômicas diferenciadas dos dois grupos, mas o que mais foi surpreendente nos resultados foram os valores altos da escola pública que ficaram muito acima da média global. Estes resultados favorecem uma intervenção através da Educação Ambiental, e também outros fatores que ajudam na preservação e conservação do ambiente em que vivemos, utilizando os recursos que nos são oferecidos de forma consciente.

CONCLUSÃO

O cálculo da pegada ecológica teve um importante papel na avaliação do tamanho da pegada dos alunos. Considerando as condições socioeconômicas da área em que se localiza a Escola pública, os resultados obtidos deveriam ser menores. O tamanho da pegada ecológica demonstrou um estilo de vida pouco consciente para os alunos das duas escolas avaliadas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIDIN, R.C.P. J & SILVA, R.S. 2004. Pegada ecológica: Instrumento de avaliação dos impactos antrópicos no meio natural. Estudos Geográficos, Rio Claro, 2 (1):43-52, p.43-52

JACOBI, P. 2003. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189- 205.

MAGELA, G. 2012. A Pegada Ecológica de Campo Grande e a família de pegadas. WWF-Brasil, Brasília, p.06-127.

PEREIRA, L. G. 2008. Síntese dos métodos de Pegada ecológica e análise emérgica para diagnóstico da sustentabilidade de países – O Brasil com estudo de caso. Campinas – SP, p. 1- 173.

SILVA, J. M. & SANTOS J. R. 2007. Pegada ecológica: Instrumento de avaliação dos impactos antrópicos. Oecologia. Brasiliensis 11 (4) p. 571-581.

Teixeira, M. F. F. B. 2012. Pegada ecológica e políticas públicas: Estudos de caso de três cidades brasileiras. Revista Ibero-americana de Economia Ecológica Vol. 19: 15-28.

WWF Brasil. Pegada ecológica brasileira.
http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/pegada_ecologica/pegada_brasileira/. (acesso em 15/01/2013).